



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4260/2024

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2024.

Processo nº 0852952-75.2024.8.19.0001,
ajuizado por

representada por

Resgata-se **Parecer Técnico nº 2006/2024**, emitido em 3 de julho de 2024, no qual foram esclarecidos os aspectos relativos às legislações vigentes, à condição clínica da Autora, à indicação de uso e ao fornecimento no âmbito do SUS do produto pleiteado **canabidiol 200mg/ml** (Prati Donaduzzi). Além disso, em seu teor conclusivo, este Núcleo solicitou avaliação médica acerca da possibilidade de uso dos medicamentos padronizados no SUS para o manejo da epilepsia (Num. 122831003).

Em novo laudo do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (Num. 134447214), a médica reiterou que a Autora apresenta **epilepsia refratária**, já tendo feito o uso dos medicamentos levetiracetam, fenobarbital, clobazam e baclofeno; e não tem indicação de fenitoína e carbamazepina, no momento. Ficou mantida a recomendação de **canabidiol 200mg/ml** (Prati Donaduzzi) – 1ml de 12/12h podendo chegar a dose de 3,3mL de 12/12h, bem como de levetiracetam 750mg, fenobarbital 100mg, clobazam 10mg e baclofeno 10mg.

No que se refere ao uso do produto pleiteado no tratamento da **epilepsia**, cabe destacar que Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) avaliou o uso do canabidiol, dos laboratórios Prati-Donaduzzi e Nanature, para o tratamento de crianças e adolescentes com **epilepsia refratária** a medicamentos antiepilépticos, e recomendou sua **não incorporação** pelo SUS¹.

Destaca-se que a Autora apresenta um quadro complexo (epilepsia refratária, retardo mental grave) e que somente o profissional médico que a acompanha poderá julgar se as terapias medicamentosas e não medicamentosas padronizadas no SUS podem ser usadas ou foram esgotadas no caso em tela.

Com base nisso, cabe pontuar que, segundo informações médicas, a Autora apresenta já fez o uso de diversos medicamentos, incluindo aqueles recomendados nas diretrizes do SUS para o manejo da doença (levetiracetam, fenobarbital, clobazam), mantendo refratariedade e risco de morte súbita.

É o parecer.

¹ Brasil. Ministério da Saúde. Relatório de Recomendação Nº 621 Canabidiol 200mg/ml para o tratamento de crianças e adolescentes com epilepsia refratária a medicamentos antiepilépticos. Maio de 2021. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2021/20210602_Relatorio_621_Canabidiol_EpilepsiaRefrataria.pdf>. Acesso em: 16 out. 2024.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

LEOPOLDO JOSÉ DE OLIVEIRA NETO

Farmacêutico
CRF-RJ 15023
ID.5003221-6

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02